

Yolanda Ignar Jung

Therezinha Leony Wolff

1

A senhora Yolanda Ignar Jung nasceu em Curitiba, no dia 18 de julho de 1913. Filha de José Poneske e Ema Poneske, foi uma das primeiras mulheres que se dedicaram ao comércio farmacêutico em Porto União. Casou-se em 14 de janeiro de 1933 com o farmacêutico Willy Carlos Frederico Jung. Desse enlace matrimonial nasceram os filhos Willy Carlos Jung, Yolanda Jung, Luis Fernando Jung, José Lúcio Jung e Gerson Mário Jung.

O casal Willy e Yolanda, sempre envolvidos na sociedade dessas duas cidades amigas, participaram ativamente de várias atividades sociais, cívicas e filantrópicas. O filho, Willy Carlos Jung, formado em Ciências Bioquímicas, com doutorado em Farmácia, foi professor no ramo das Ciências Químicas e Biológicas em estabelecimentos de ensino de Porto União e de União da Vitória. Casado em primeiras núpcias com Leni Wolff Folador, dessa união nasceram os netos Willy Carlos Frederico Jung e Sandra Jung.

Willy Carlos, como empresário, deu continuidade ao comércio farmacêutico no mesmo local onde seus avós Yolanda e Willy iniciaram seus trabalhos. Atuando na política, foi eleito prefeito de União da Vitória, governando o Município por toda uma gestão.

Yolanda, nossa homenageada, mãe e avó, sempre esteve ao lado do marido no atendimento comercial, mesmo fora do horário de expediente e, quando necessário, prestando os primeiros socorros e realizando os

¹ Membro fundador da Academia de Letras do Vale do Iguaçu. Ocupante da Cadeira nº 20. Patrono: Ivonnich Furlani. Membro da Academia de Cultura e Expressão-ACUPRE. Contista e Memorialista. Autora de inúmeros livros e artigos.

tratamentos preventivos na área da saúde. Numa época em que os laboratórios imprimiam almanaques com assuntos sobre a saúde e diversos outros ligados à cultura, para serem distribuídos nas farmácias, Yolanda, ligada a esse tipo de leitura, fazia questão de entregá-los aos fregueses. Com um sorriso sempre pronto dizia: “Leve junto o seu Capivarol!”, nome do xarope fortificante feito pelo laboratório, que dava nome ao almanaque.

Na Farmácia União, das primeiras farmácias aqui instaladas e atendida pelos proprietários, era sempre Yolanda quem junto ao balcão, com carinho, dedicação e eficiência, tratava indistintamente a todos, os muitos que lá chegavam. Os trabalhos de socorro eram realizados na sala destinada aos curativos e aplicação de injeções, ou muitas vezes feitos em domicílio, fora do horário habitual de atendimento, e cabiam ao seu esposo. Com solidariedade e presteza no atendimento, sempre oferecendo a quem buscava um pronto alívio, tendo ou não dinheiro, merecidamente, Yolanda e Willy ficaram conhecidos carinhosamente pela população como “pais dos pobres”.